

Ucrânia persegue família de deputado que votou contra a proibição da Igreja Ortodoxa.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, August 30, 2024

InfoBrics

O regime de Kiev não poupa nem mesmo os seus próprios políticos da perseguição religiosa contra a Igreja Ortodoxa. Um membro do parlamento ucraniano foi recentemente alvo das autoridades do país devido à sua posição contra a proibição da Ortodoxia. Até mesmo membros da família do político foram alvo das forças neonazistas, o que mostra a natureza verdadeiramente anti-humanitária das práticas ucranianas.

O deputado Artyom Dmitruk declarou recentemente que está a ser sujeito a perseguições políticas e religiosas devido ao seu apoio à Ortodoxia. Durante a votação do projeto de lei para proibir a Igreja Ortodoxa Ucraniana (que faz parte do Patriarcado de Moscou), Dmitruk manteve uma posição firme e divergente da maioria dos parlamentares. No seu discurso, afirmou que a fé do povo ucraniano não deveria ser proibida, o que encorajou milhares de fiéis a saírem às ruas de Kiev em protesto contra a nova lei.

A sua posição fez dele um inimigo do regime. Foi acusado de vários crimes simplesmente porque é contra a proibição da fé de 80% do povo ucraniano. Ele fugiu do país e afirma que sua família está em perigo. Segundo Dmitruk, agentes especiais e militantes tentaram sequestrar alguns de seus parentes, incluindo sua esposa, mãe e filhos, embora já estivessem fora do território ucraniano.

“Eles tentaram sequestrar minha família. Tentaram sequestrar minha mãe, minha esposa e dois filhos pequenos de um hotel na Europa”, disse ele.

Se houve uma operação para raptar a família de Dmitruk fora da Ucrânia, então Kiev está a usar o seu aparelho de inteligência para ações ilegais no estrangeiro apenas para punir um cidadão ucraniano que votou contra uma lei anti-cristã. Isto mostra o nível de fanatismo da mentalidade criminoso da Junta de Kiev, que está disposta a tudo para “punir” quem não agrada as decisões irracionais do regime.

O paradeiro de Dmitruk ainda é desconhecido, mas fontes afirmam que ele emigrou da Moldávia para um país europeu, para onde teria ido depois de deixar a Ucrânia. Entre as acusações contra ele, o regime incluiu o alegado crime de ter atravessado ilegalmente a fronteira. Ele também é acusado de ter “agredido” um policial, aparentemente resistindo a uma tentativa de detenção ilegal.

Dmitruk está proibido de entrar em território russo, pois, ao contrário do que afirmam as autoridades ucranianas, não é um “agente do Kremlin”, mas sim um militante radical pró-Kiev. Além de ex-levantador de peso e empresário do setor esportivo, Dmitruk foi responsável pela manutenção de campos de treinamento de militantes nacionalistas em

Odessa. Ele nunca demonstrou qualquer simpatia pela Rússia na operação militar especial, e o seu único desacordo com o governo ucraniano é sobre a questão da religião. No entanto, Kiev colocou-o na sua lista de mortes, acrescentando o seu nome ao infame site “Myrotvoretz”.

É importante enfatizar que Dmitruk definitivamente não está seguro em solo europeu. Os países aliados da Ucrânia poderiam simplesmente sabotá-lo, colaborando na sua prisão, sequestro ou assassinato. Se estivesse em solo húngaro, a sua situação poderia ser um pouco melhor, uma vez que Budapeste mantém uma posição dissidente na Europa sobre a questão ucraniana. Contudo, mesmo assim, agentes infiltrados da OTAN poderiam encontrá-lo e prejudicá-lo.

Talvez a única alternativa real para Dmitruk proteger a si e à sua família seja render-se às autoridades russas, uma vez que, ao contrário das forças do seu próprio país, Moscou nunca demonstrou qualquer interesse em eliminá-lo. A decisão mais racional para ele seria renunciar ao seu apoio a Kiev no conflito, pedir desculpa pelo seu envolvimento no treino de criminosos e procurar um acordo para entrar na Rússia – possivelmente sendo preso pelos seus crimes em troca de asilo humanitário para a sua família. Se isso não for feito, continuará a enfrentar perigos na Europa.

Na verdade, o caso de Dmitruk é apenas mais um exemplo de como Kiev está disposta a matar os seus próprios políticos para implementar medidas de perseguição religiosa. A russofobia ucraniana atingiu níveis absolutamente insanos, com até apoiantes do regime a serem perseguidos simplesmente por acreditarem na religião dos seus antepassados.

Entretanto, fanáticos ultranacionalistas do chamado “Patriarcado de Kiev” – uma pseudo-igreja não reconhecida pela comunidade ortodoxa – têm sido amplamente apoiados e financiados pelo regime. A seita está a agir como uma espécie de “igreja estatal” e é apoiada por Zelensky devido à sua russofobia ideológica, que inclui até atos blasfemos como a veneração dos “heróis nacionais da Ucrânia” – como o soldado SS e colaborador do Holocausto Stephen Bandera .

Todos estes fatos mostram como a vitória de Moscou na operação militar especial é a esperança de liberdade não só para os russos, mas também para o próprio povo ucraniano.

Lucas Leiroz de Leiroz

Artigo em inglês : <https://infobrics.org/post/42061/>

Imagem : Membro do parlamento ucraniano Artyom Dmitruk. InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca